

MEMÓRIA DA 3ª REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO MANACIAIS - GTM GESTÃO 2019-2021		
DATA: 28/08/2019	HORÁRIO: 09h00	LOCAL: FABHAT

LISTA DE PRESENÇA – GTM	
Entidade	Nome
CETESB	Gilson Gonçalves Guimarães
CETESB	Lilian Barrella Peres
SABESP	Patrícia de Fátima Goularth
PM de São Paulo / SVMA / DFA	Fernando Rodrigues Deli
PM de Suzano	Miguel Reis Afonso
PM de Guarulhos	Solange Alves Duarte dos Santos
UFABC	Luciana Travassos (coordenadora)
APU	Amauri Pollachi
CONVIDADOS	
Entidade	Nome
Fundação Florestal	Gustavo Feliciano Alexandre
SABESP	Rogério de J. Ribeiro
SABESP	Dario J. S.
FABHAT/ Secretaria Executiva	Ana Sedlacek
FABHAT/ Secretaria Executiva	Larissa Cristina
FABHAT	Valburg Santos Jr.
AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS	
Entidade	Nome
UFABC	Luciana N. Ferrara
SIMA/CPLA	Márcia Nascimento

### 1. ASSUNTOS TRATADOS:

Luciana Travassos, representante da UFABC e coordenadora deste Grupo de Trabalho, iniciou a reunião às 09h16, agradeceu a presença de todos e solicitou para que todos se apresentassem.

Luciana alertou sobre a necessidade de retirar o item da pauta referente ao método de compatibilidade dos Planos Diretores Municipais com as APRMs, devido ausência justificada por parte da CPLA, órgão técnico responsável pelo assunto em questão. Propôs como encaminhamento oficializar junto ao coordenador da CPLA, participação de representante do referido órgão para participar da próxima reunião do GT-M a realizar-se em 25 de setembro.

Luciana prosseguiu submetendo a aprovação de memória da reunião anterior, onde a mesma foi aprovada com as considerações feitas pela Lilian (CETESB) e também pelo Fernando (PM de São Paulo), com ajustes na redação realizadas durante a reunião.

Ana Sedlacek (Secretaria Executiva) comentou sobre o recebimento dos Ofícios da SMA/CPLA com informações referente as compatibilizações de Mogi das Cruzes e Salesópolis, e ficou responsável por encaminhar os mesmos às respectivas prefeituras. Disse ainda sobre outro expediente, que trata-se de outro Ofício do mesmo órgão com encaminhamento da Informação Técnica referente à Santo André.

Foi colocada a questão de qual metodologia foi utilizada para considerar a compatibilização. Luciana considera pertinente a pergunta, tendo em vista que esse assunto havia sido discutido em duas reuniões passadas, e não houve participação de nenhum representante do Município de Santo André.

Luciana ressaltou a importância da elaboração de uma carta para a convocação do órgão técnico do Comitê Alto Tietê para discutir os métodos da compatibilização realizada. A carta será encaminhada ao GT Mananciais antes de ser enviada ao destinatário.

## **2. Informe sobre o Encaminhamento do Projeto de Lei nº233/2019**

Amauri Pollachi (APU) explicou que o projeto de Lei em questão está relacionado à Lei Específica da APRM Guarapiranga. E que esse prevê a anistia das ocupações irregulares até a data de sua promulgação. Outro tópico abordado por esse projeto é a padronização dos lotes mínimos

Amauri informou que já ocorreu uma audiência pública, que se caracterizou pela presença de diversos grupos da sociedade, como de ocupações e técnicos. Informa que a próxima ocorrerá dia 11/09, na Assembleia Legislativa.

Hélio Suleiman (FABHAT) coloca a questão de que existe o Projeto de Lei nº293 que está anexado ao PL nº233, porém, apesar disso, estão sendo votados em separado, considerando o observado no site da Assembleia.

Lilian Barrella (CETESB) questiona o trâmite a ser realizado para aprovação dos dois projetos de lei. Ela pergunta se após as audiências, passaria para uma manifestação técnica e jurídica de outras entidades, pois é como normalmente acontece.

Luciana pergunta ao grupo se o Comitê é um órgão deliberativo nessa questão.

Amauri explica que normalmente as propostas de Projeto de Lei partem do Comitê. Neste caso, foi feito por um deputado e o Comitê pode pronunciar a respeito, através de deliberação, moção ou Nota Técnica.

Luciana questiona a urgência da situação, já o Projeto de Lei está em processo de análise. Lilian complementa também dizendo que após 13 anos da Lei da Guarapiranga, a estrutura de saneamento não se desenvolveu juntamente às ocupações. Portanto, para o desenvolvimento da região, é necessário pensar também em infraestrutura. E que anistiar as ocupações sem infraestrutura não é uma boa solução. E ainda complementa que mesmo que esse projeto de Lei não seja aprovado, já representa uma ameaça de ocupação ilegal, tendo em vista que o PL propõe a “anistia” até a publicação da futura lei.

Luciana propõe a participação na audiência pública do dia 11/09, com levantamentos técnicos. Foi proposta a elaboração de nota técnica deste GT contendo manifestação por parte do colegiado.

Amauri sugeriu ao Gilson (CETESB) encaminhar os Pareceres da CETESB com relação a este assunto, para este GT subsidiar-se na elaboração dessa nota técnica. Amauri se propôs a encaminhar o quadro comparativo das duas Políticas Públicas para fomentar a discussão da posição do Comitê.

Estes documentos serão encaminhados para o GTM previamente a reunião agendada para o dia 05/09, onde a nota técnica será finalizada.

Ficou decidido também que algum representante do grupo vai comparecer à audiência e apresentar a nota.

Amauri propôs que após a sua aprovação em Plenária, a Deliberação seja encaminhada para o relator e ser anexada ao processo do Projeto de Lei.

### **3. Nota Técnica da ARTESP**

Gilson apresenta o Ofício, que se refere à informações que não haverá implantação da alça de acesso do Rodoanel, Trecho Leste. Apresentou o mapa 4.2 do documento PDPA Guaió, e mostrou que a alça em questão estaria localizada em Subárea de Conservação Ambiental II de baixa densidade, portanto é necessário refazer o mapa.

Foi observado também incompatibilidade entre os parâmetros de ocupação, pois em uma região onde é classificada como subárea de baixa densidade, apresenta vegetação densa, com declividade alta e floresta ombrófila. Por outro lado, em Ferraz, existe uma região com dificuldade de regularização de ocupação.

Diante disso foi ressaltada a importância da participação dos municípios nas reuniões para essa discussão. Portanto, Amauri sugeriu que a Secretaria Executiva do Comitê encaminhe um ofício aos 5 municípios: Ferraz de Vasconcelos, Mauá, Ribeirão Pires, Poá e Suzano solicitando a participação de cada um em reunião deste GT a ser realizada em 30 de outubro e apresentarem a situação atual da cidade, se possível o Plano Diretor.

Para fins de avaliação em relação à definição da meta de qualidade, Lilian ficou responsável por enviar uma atualização da série histórica da qualidade do rio Guaió realizada pela CETESB.

Rogério (SABESP) encaminhará dados sobre vazão e qualidade da água, realizados pela SABESP.

#### **4. Compatibilização do Município de Guarulhos e Sub-Bacia Tanque Grande**

Solange iniciou apresentando a Nota Técnica realizada pela Prefeitura de Guarulhos sobre sistemas isolados da Bacia Cabuçu Tanque Grande.

Solange foi questionada sobre a existência de algumas chácaras, e ela esclarece que são invasões que estão sendo controladas, e que são em sua maioria utilizada para lazer, como sítios e pesqueiros.

Para a melhor compatibilização, Solange vai encaminhar o mapa de áreas de proteção em formato shape para o Valburg, que ficou responsável pela elaboração de novos mapas.

Outra questão levantada por Gilson foi se as Leis Específicas do Rio Guaió e do Cabuçu-Tanque Grande seriam separadas ou não.

Amauri coloca que o trâmite seria melhor se os dois fossem juntos. E que a sua aprovação talvez ocorreria mais rapidamente, já que envolveria bastante municípios. Porém, foi levantado por tal, que para Tanque Grande não possui muitos conflitos, e que em pouco tempo poderia dar encaminhamento. A questão ainda ficou em aberto.

#### **5. Encaminhamentos**

- ✓ A Secretaria Executiva encaminhará Ofício convidando à CPLA, na qualidade de Órgão Técnico da FABHAT, para participar da reunião sobre compatibilização de Planos Diretores Municipais e Leis Específicas das APRMs.
- ✓ A Secretaria Executiva encaminhará os Ofícios SSMA/CPLA nº43/2019 e nº44/2019 para aprovação dos membros do GT e posteriormente encaminhar aos municípios de Mogi e Salesópolis.
- ✓ Lilian encaminhará a atualização da série histórica de dados da CETESB da qualidade do Guaió;
- ✓ Rogério encaminhará dados da SABESP sobre vazão e qualidade da água do Guaió;

- ✓ Valburg (FABHAT) irá alterar o mapa do PDPA Guaió desconsiderando a alça de acesso;
- ✓ Secretaria Executiva irá solicitar através de Ofício à COBRAPE todos os shapés dos PDPAs;
- ✓ 05/09 – Reunião deste GT para fechar na Nota Técnica sobre a manifestação do Projeto Lei do Guarapiranga;
- ✓ 25/09 – Reunião deste GT para discutir o método de compatibilização;
- ✓ 30/10 – Reunião deste GT para alinhar as delimitações das subáreas do Guaió e elaborar Nota Técnica com todas as alterações necessárias do PDPA do Guaió.